

CRÉDITO DE CURTO PRAZO

Prazo médio das operações se amplia, mas dificuldades persistem

72%

das grandes empresas utilizam mais os bancos privados nacionais para esse tipo de financiamento

Pequenas e médias empresas utilizam mais os bancos públicos do que as grandes.

88%

das grandes empresas consultam três ou mais instituições de crédito antes de realizar a operação

As grandes empresas consultam mais instituições financeiras antes de contratar o crédito do que pequenas e médias.

78%

das empresas que não utilizam crédito de curto prazo se justificam por usar apenas capital próprio

A utilização de capital próprio é o principal motivo para a não contratação de crédito de curto prazo.

56%

das grandes empresas contratam operações de, em média, mais de 90 dias

Prazo médio das operações é maior entre as grandes e médias empresas.

55%

das pequenas empresas declararam utilizar a conta garantida e/ou o cheque especial

Capital de giro, conta garantida e cheque especial são as linhas mais utilizadas.

54%

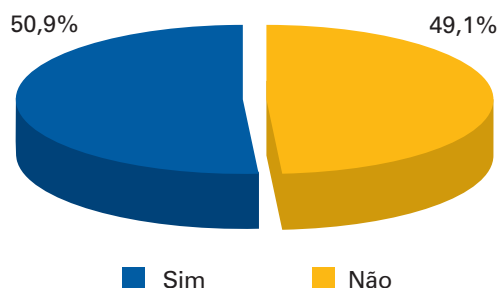
das empresas declararam que a exigência de garantias reais é uma das principais dificuldades na obtenção do crédito

Exigência de garantias reais, documentação e renovação de cadastros são as principais dificuldades na obtenção do crédito.

O crédito de curto prazo entre as empresas industriais

Apenas metade (50,9%) das empresas industriais brasileiras contrata financiamento de curto prazo junto a instituições financeiras.

Utilização de crédito bancário de curto prazo



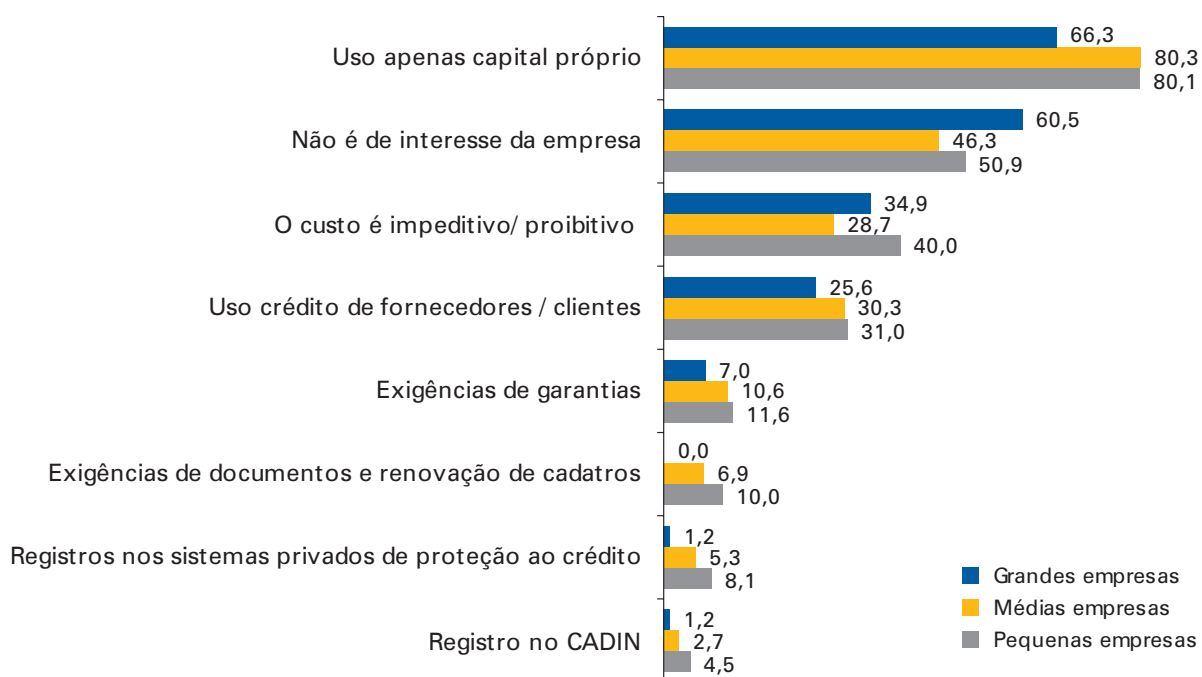
USO DE CAPITAL PRÓPRIO É A PRINCIPAL RAZÃO PARA NÃO USAR CRÉDITO DE CURTO PRAZO

O crédito de curto prazo é utilizado por metade das empresas industriais. Entre as empresas que não contratam esse tipo de crédito, 78,4% não o fazem por preferirem utilizar capital próprio e 50,9% dos respondentes apontaram não ser do interesse da empresa. O custo do crédito aparece como terceira opção entre as principais razões da não contratação – opção assinalada por 36,4% dos respondentes. Em quarto lugar tem-se o uso de crédito de fornecedores e/ou clientes, com 30,1%.

A utilização do capital próprio ao invés de financiamento de curto prazo é mais comum entre as pequenas e médias empresas (80,1% e 80,3% das respondentes). No caso das grandes empresas, esse percentual cai para 66,3%.

Principais razões porque não utiliza crédito bancário de curto prazo (múltiplas assinalações)

Participação (%) das respostas por porte das empresas que não utilizam crédito de curto prazo



BANCOS PRIVADOS SÃO OS AGENTES FINANCEIROS MAIS UTILIZADOS

A indústria busca crédito de curto prazo preferencialmente entre os bancos privados, sobretudo as grandes e médias empresas. Respectivamente, 71,8% e 63,0% das indústrias desses portes utilizam bancos privados. Entre as pequenas empresas, 45,5% contratam os empréstimos junto aos bancos privados, enquanto 36,9% utilizam os bancos públicos de varejo. De uma maneira geral, os bancos privados e os bancos públicos de varejo respondem por mais de 80% da oferta de crédito de curto prazo.

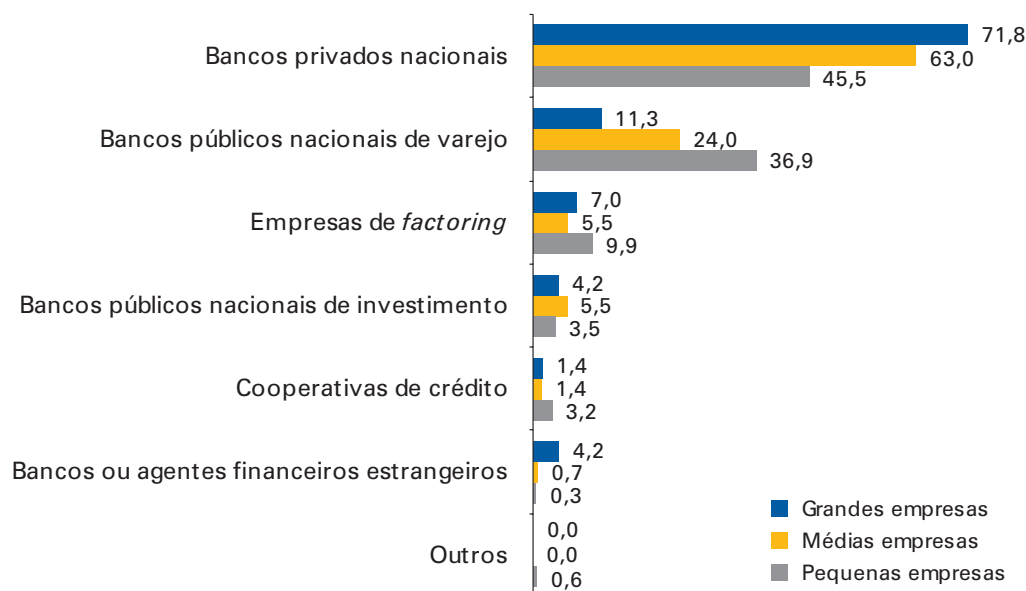
O terceiro tipo de agente financeiro mais utilizado na contratação de crédito de curto prazo são as empresas de *factoring* (8,3%). As cooperativas de crédito são pouco utilizadas (2,5%), mesmo entre as pequenas empresas.

É importante ressaltar o alto número de empresas respondentes que declararam utilizar-se de empresas de *factoring*. Esse tipo de financiamento é marcadamente caracterizado por ter as taxas de juros mais altas, e

só é opção à empresa quando esta não encontra alternativas no sistema financeiro convencional. Quando se observa apenas o Nordeste, o percentual de utilização de *factoring* sobe para 16,0%, especialmente entre as pequenas empresas (17,9%). Isso aponta para a falta de opção de crédito no sistema bancário nordestino ou existência de restrições das empresas.

Principal tipo de agente financeiro com o qual realiza operações de crédito de curto prazo

Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo

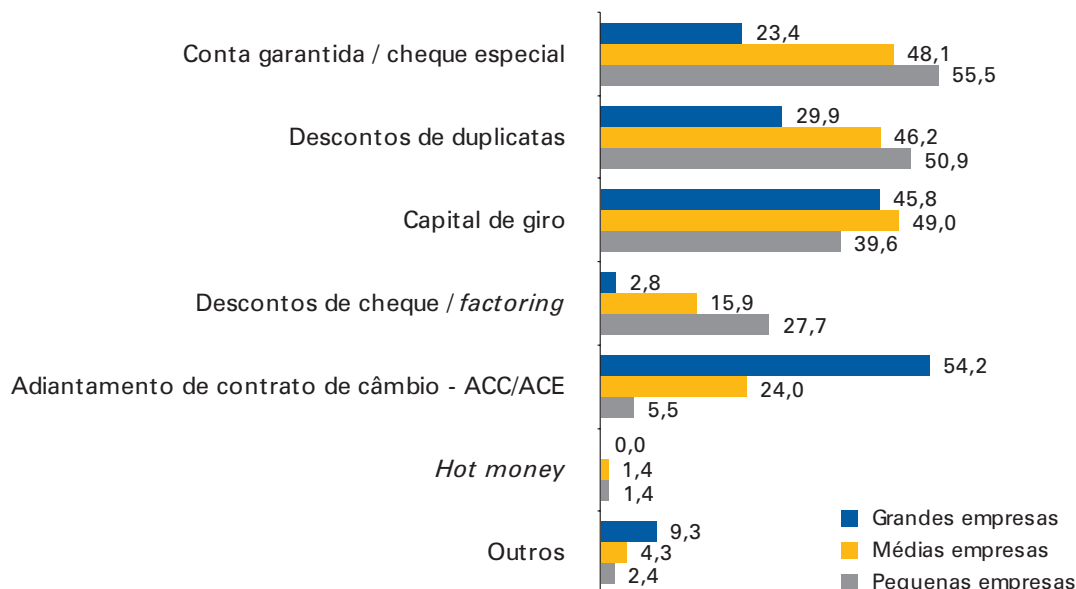


GRANDES EMPRESAS UTILIZAM LINHAS DE TAXA DE JUROS MAIS BAIXAS DO QUE AS PEQUENAS

A conta garantida / cheque especial (48,7%), o desconto de duplicatas (46,5%) e o capital de giro (43,1%) são as principais linhas de crédito utilizadas pelas empresas industriais.

Instrumentos de crédito de curto prazo mais utilizados (múltiplas assinalações)

Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo



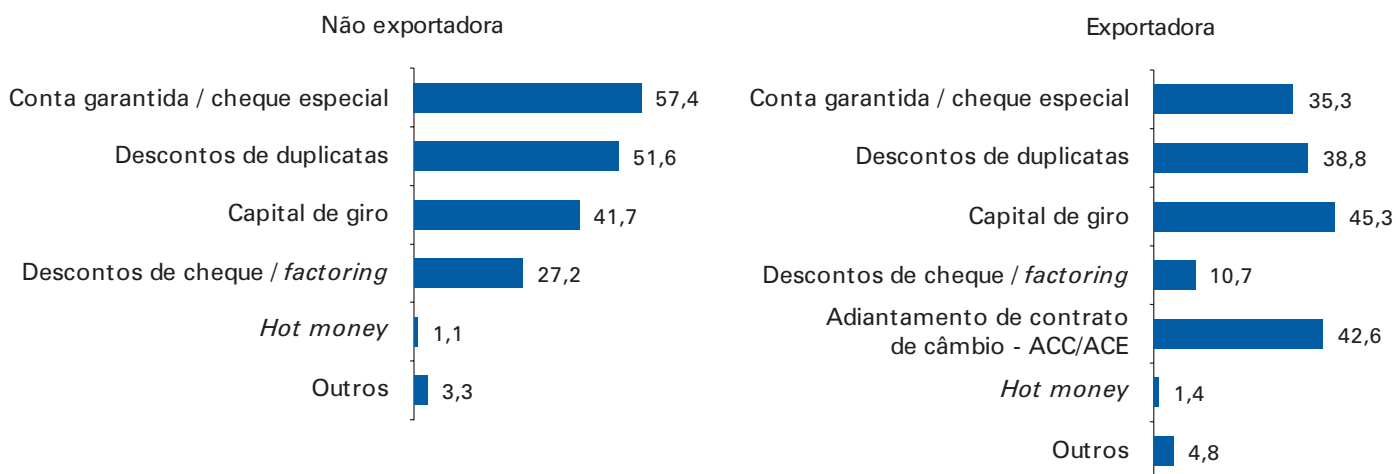
Entre as pequenas empresas, as linhas mais utilizadas são a conta garantida / cheque especial (55,5%) e o desconto de duplicatas (50,9%), sendo que o capital de giro aparece apenas como terceira opção (39,6%). Já as grandes têm uma opção a mais de crédito devido ao alto índice de empresas exportadoras: o adiantamento de contrato de câmbio, que figura como a linha mais citada (54,2%). Em seguida aparece o capital de giro (45,8%) e o desconto de duplicatas (29,9%). Percebe-se então maior preferência das grandes empresas por linhas de taxas de juros mais baixas, como o capital de giro, do que as mais utilizadas pelas pequenas, como o cheque especial. Isso se dá possivelmente por maior facilidade no acesso ao crédito por parte das grandes, ou mesmo por essas estarem corretamente informadas sobre o destino das linhas de curto prazo.

ADIANTAMENTO DE CONTRATO DE CÂMBIO E EXPORTAÇÃO É A LINHA MAIS UTILIZADA ENTRE AS EXPORTADORAS

No caso específico das empresas exportadoras, percebe-se um perfil distinto: os instrumentos de crédito de curto prazo mais utilizados são o capital de giro (45,3%), adiantamento de contrato de câmbio e exportação (42,6%) e o desconto de duplicatas (38,8%). De acordo com o porte, observa-se maior utilização – seja por interesse da empresa ou por maior facilidade ao acesso – das grandes empresas exportadoras pelos contratos de adiantamento de câmbio (64,8%) do que pelas pequenas exportadoras (20,7%). Entre as não exportadoras, a conta garantida e cheque especial se destacam (57,4%), além do desconto de duplicatas (51,6%) e o capital de giro (41,7%), sendo que a alternativa de maior peso assinalada pelas grandes que não exportam é o desconto de duplicatas, enquanto que no caso das pequenas que não exportam é a conta garantida / cheque especial.

Instrumentos de crédito de curto prazo entre não exportadoras e exportadoras (múltiplas assinalações)

Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo



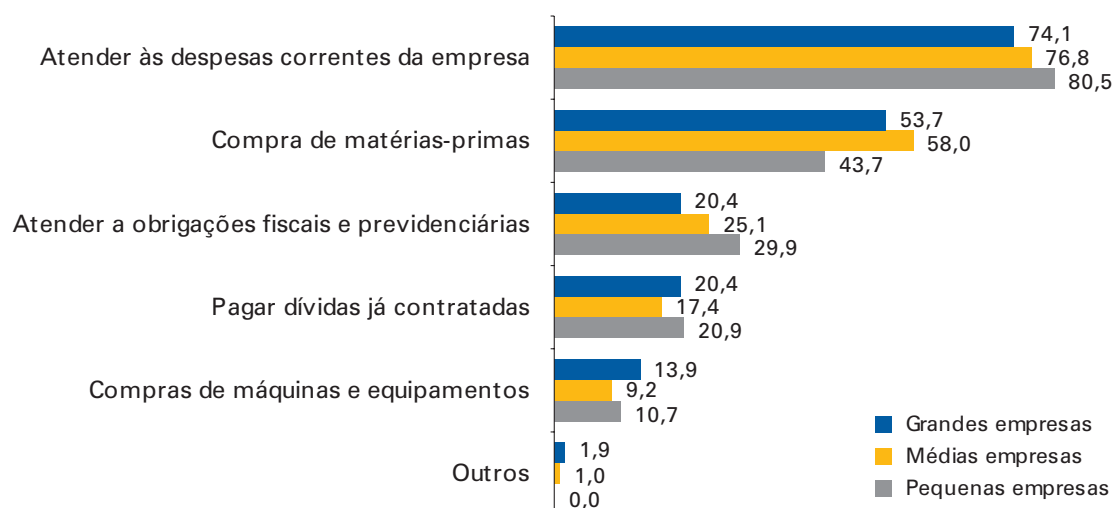
ATENDER ÀS DESPESAS CORRENTES É A PRINCIPAL FINALIDADE DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE CURTO PRAZO

Atender às despesas correntes é uma das principais finalidades desse tipo de financiamento, sendo comum a quase todas as empresas, mesmo com a diferença nas linhas de curto prazo entre seus portes. Dentre as respondentes, 78,5% assinalaram essa finalidade. Além disso, percebe-se também que as linhas de curto prazo são altamente destinadas à compra de matéria-prima, independente do porte, com 49,2% de assinalações entre as empresas respondentes.

Número considerável de empresas utiliza também as operações de curto prazo para investimentos de longa duração. Evidência está nas assinalações de compra de máquinas e equipamentos (10,7% das respondentes). Isso aponta para uma possível dificuldade operacional na obtenção de linhas de longo prazo – com taxas de juros mais baixas –, seja por burocracia, falta de conhecimento ou por necessidade do recurso mais rapidamente.

Principais finalidades das operações de crédito de curto prazo (múltiplas assinalações)

Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo

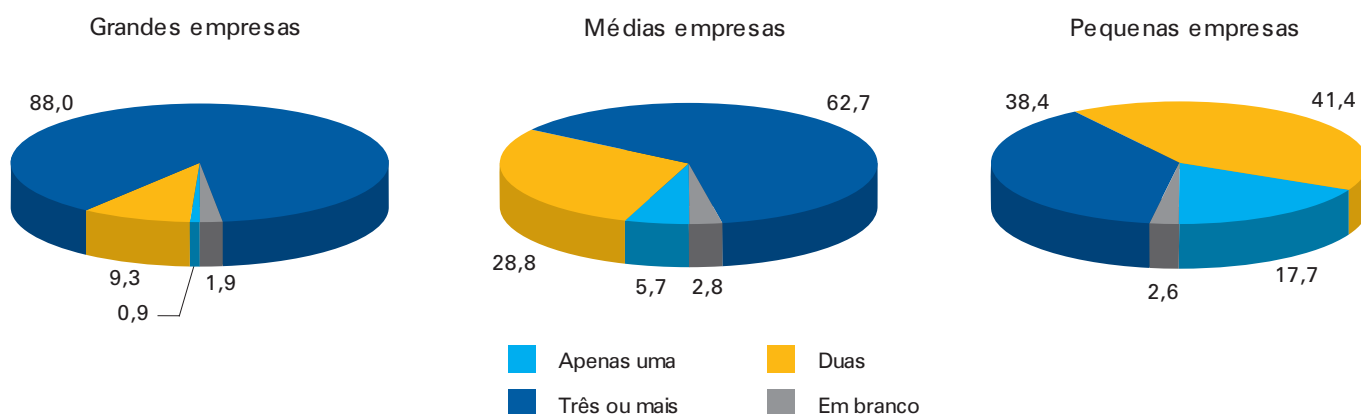


PEQUENAS EMPRESAS CONSULTAM POUCAS INSTITUIÇÕES ANTES DA CONTRATAÇÃO DA OPERAÇÃO

Entre as grandes empresas, 88,0% responderam que consultam três ou mais instituições, contra 10,2% que responderam consultar uma ou duas. Já entre as pequenas o resultado é inverso, sendo que apenas 38,4% responderam consultar três ou mais instituições contra 59,1% que consultam uma ou duas. Esse resultado evidencia que as grandes empresas possuem maior poder de negociação junto às instituições financeiras, podendo então manter relacionamento e movimentação com uma quantidade maior de instituições.

Número de instituições financeiras consultadas antes de assinar contrato de crédito de curto prazo

Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo



DURAÇÃO MÉDIA DO CRÉDITO É MENOR ENTRE EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

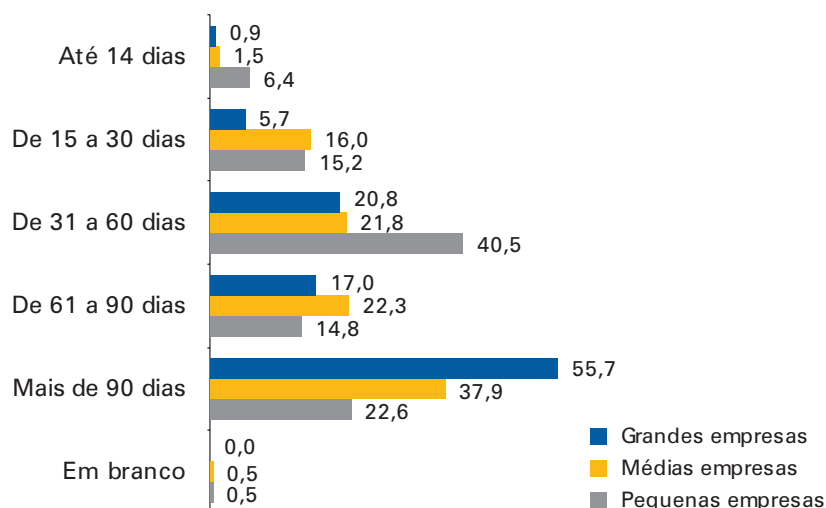
O prazo médio das operações também varia de acordo com o porte da empresas, apresentando clara correlação positiva entre o porte e o prazo. A maioria das grandes e médias empresas declarou que o prazo médio de suas operações de curto prazo é de mais de 90 dias (55,7% dos respondentes), enquanto que apenas 22,6% das pequenas empresas declararam esse mesmo prazo. O que se observa é que entre essas o prazo médio é de 30 a 60 dias, com 40,5% dos respondentes.

Comparativamente com os resultados de 2006, percebe-se aumento no prazo médio dessas operações, independente do porte. No total de empresas, o percentual de respostas de mais de 90 dias passa de 17,1% para 31,7%. Entre as grandes o aumento é também intenso: de 35,5% para 55,7% das respostas. Esse movimento é possivelmente explicado tanto por aumento na oferta de linhas de crédito de curto prazo com maior prazo, por maior dificuldade na contratação de linhas de longo prazo ou por demanda das empresas por linhas com prazos mais longos.

Entre as empresas que declararam utilizar crédito de curto prazo para a compra de máquinas e equipamentos percebe-se um aumento na duração média do crédito, independente do porte. Neste caso, todas as empresas responderam majoritariamente que a duração é de mais de 90 dias, com 64,3% das assinalações das grandes empresas, 50,0% das médias e 40,9% das pequenas.

Prazo médio das operações de crédito de curto prazo

Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo



AS DIFICULDADES NA OBTENÇÃO DO CRÉDITO DE CURTO PRAZO PERSISTEM ENTRE TODOS OS PORTES

A exigência de garantias reais (54,2% de assinalações entre os respondentes) e exigência de documentos e renovação de cadastros (49,3%) são consensualmente as duas principais dificuldades enfrentadas pelas empresas na obtenção do crédito de curto prazo.

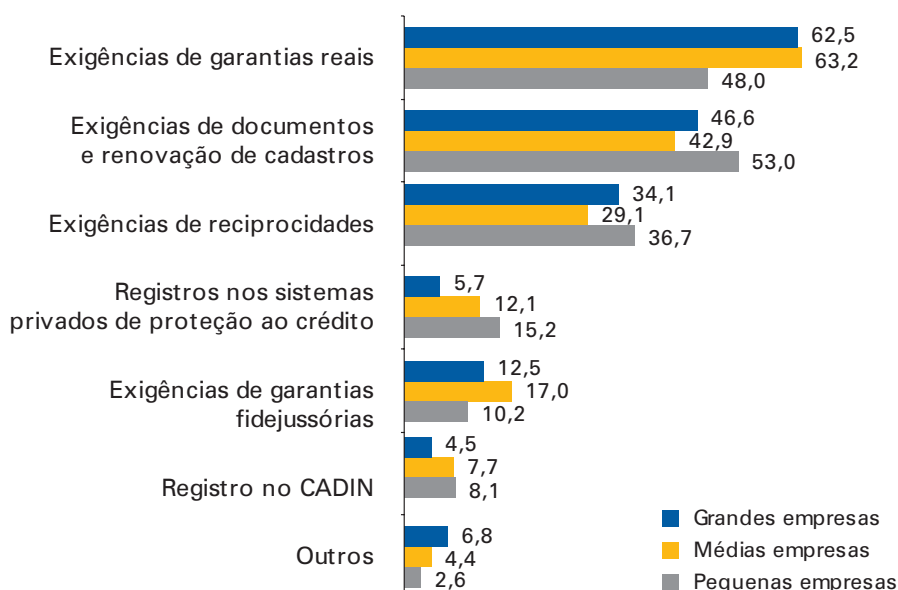
Entre as grandes empresas, observa-se que essas duas dificuldades se intensificaram desde a última Sondagem Especial sobre o crédito de curto prazo, realizada em agosto de 2006. À época, a exigência de garantias reais e a exigência de documentos e cadastros representavam dificuldades para 36,1% e 31,3%,

respectivamente. Agora, esses apontamentos representam 62,5% e 46,6%, indicando piora na situação da burocracia na obtenção de crédito.

Além disso, importante observar que a exigência de reciprocidades, como a aquisição de outros produtos junto ao agente financeiro para que o crédito seja disponibilizado, também representa grande dificuldade para as empresas, com 34,3% de assinalações.

Principais dificuldades enfrentadas na obtenção de crédito de curto prazo (múltiplas assinalações)

Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo



APÊNDICE

	PORTE DA EMPRESA			
	Total	Grande	Média	Pequena
A empresa utiliza crédito de curto prazo?				
Participação (%) das respostas por porte das empresas				
Sim	50,9	54,5	52,2	49,5
Não	49,1	45,5	47,8	50,5
Caso a empresa não utilize créditos de curto prazo, principais razões porque não o utiliza:				
Participação (%) das respostas por porte das empresas que não utilizam crédito de curto prazo				
Uso apenas capital próprio	78,4	66,3	80,3	80,1
Não é de interesse da empresa	50,9	60,5	46,3	50,9
O custo é impeditivo / proibitivo	36,4	34,9	28,7	40,0
Uso crédito de fornecedores / clientes	30,2	25,6	30,3	31,0
Exigências de garantias	10,8	7,0	10,6	11,6
Exigências de documentos e renovação de cadastros	7,9	0,0	6,9	10,0
Registros nos sistemas privados de proteção ao crédito	6,5	1,2	5,3	8,1
Registro no CADIN	3,6	1,2	2,7	4,5
Principal tipo de agente financeiro com o qual sua empresa realiza as operações de crédito de curto prazo:				
Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo				
Bancos privados nacionais	53,9	71,8	63,0	45,5
Bancos públicos nacionais de varejo	29,9	11,3	24,0	36,9
Empresas de factoring	8,3	7,0	5,5	9,9
Bancos públicos nacionais de investimento	4,2	4,2	5,5	3,5
Cooperativas de crédito	2,5	1,4	1,4	3,2
Bancos ou agentes financeiros estrangeiros	0,9	4,2	0,7	0,3
Outros	0,4	0,0	0,0	0,6

PORTE DA EMPRESA

	Total	Grande	Média	Pequena
Instrumentos de crédito de curto prazo mais utilizados pela empresa:				
Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo				
Conta garantia / cheque especial	48,7	23,4	48,1	55,5
Desconto de duplicatas	46,5	29,9	46,2	50,9
Capital de giro	43,1	45,8	49,0	39,6
Desconto de cheque / factoring	20,8	2,8	15,9	27,7
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC/ACE	17,8	54,2	24,0	5,5
Hot money	1,2	0,0	1,4	1,4
Outros	3,9	9,3	4,3	2,4
Instrumentos de crédito de curto prazo mais utilizados pela empresa exportadora:				
Participação (%) das respostas por porte das empresas exportadoras que utilizam crédito de curto prazo				
Capital de giro	45,3	44,3	49,1	41,4
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC/ACE	42,6	64,8	42,1	20,7
Desconto de duplicatas	38,8	23,9	40,4	51,7
Conta garantia / cheque especial	35,3	18,2	41,2	44,8
Desconto de cheque / factoring	10,7	2,3	10,5	19,5
Hot money	1,4	0,0	0,9	3,4
Outros	4,8	8,0	4,4	2,3
Instrumentos de crédito de curto prazo mais utilizados pela empresa não-exportadora:				
Participação (%) das respostas por porte das empresas não-exportadoras que utilizam crédito de curto prazo				
Conta garantia / cheque especial	57,4	47,4	56,4	58,2
Desconto de cheque / factoring	27,2	5,3	22,3	29,9
Desconto de duplicatas	51,6	57,9	53,2	50,7
Hot money	1,1	0,0	2,1	0,9
Capital de giro	41,7	52,6	48,9	39,1
Outros	3,3	15,8	4,3	2,4
Principais finalidades das operações de crédito de curto prazo da empresa:				
Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo				
Atender as despesas correntes da empresa	78,5	74,1	76,8	80,5
Compra de matérias-primas	49,2	53,7	58,0	43,7
Atender a obrigações fiscais e previdenciárias	27,2	20,4	25,1	29,9
Pagar dívidas já contratadas	19,8	20,4	17,4	20,9
Compras de máquinas e equipamentos	10,7	13,9	9,2	10,7
Outros	0,5	1,9	1,0	0,0
A empresa consulta, em média, quantas instituições antes de assinar um contrato de empréstimo de curto prazo?				
Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo				
Apenas uma	11,9	0,9	5,7	17,7
Duas	33,2	9,3	28,8	41,4
Três ou mais	52,4	88,0	62,7	38,4
Em branco	2,5	1,9	2,8	2,6
Qual é o prazo médio envolvido nas operações de crédito de curto prazo da empresa?				
Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo				
Até 14 dias	4,2	0,9	1,5	6,4
De 15 a 30 dias	14,1	5,7	16,0	15,2
De 31 a 60 dias	32,4	20,8	21,8	40,5
De 61 a 90 dias	17,2	17,0	22,3	14,8
Mais de 90 dias	31,7	55,7	37,9	22,6
Em branco	0,4	0,0	0,5	0,5
Principais dificuldades enfrentadas pela empresa na obtenção de crédito de curto prazo:				
Participação (%) das respostas por porte das empresas que utilizam crédito de curto prazo				
Exigências de garantias reais	54,2	62,5	63,2	48,0
Exigências de documentos e renovação de cadastros	49,3	46,6	42,9	53,0
Exigências de reciprocidades	34,3	34,1	29,1	36,7
Registros nos sistemas privados de proteção ao crédito	13,1	5,7	12,1	15,2
Exigências de garantias fidejussórias	12,4	12,5	17,0	10,2
Registro no CADIN	7,5	4,5	7,7	8,1
Outros	3,7	6,8	4,4	2,6

Perfil da amostra: 1.513 empresas, sendo 891 pequenas, 415 médias e 207 grandes. Período de coleta: De 30 de junho a 17 de julho de 2009.